Ambiente contribui para melhoria do índice de bem-estar em Portugal

5 de Novembro, 2015

Os portugueses têm cada vez melhor qualidade de vida e estão a recuperar ligeiramente o que perderam com a crise. O Índice de Bem-Estar do país – um indicador calculado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) – subiu 1,9 pontos percentuais em 2014, atingindo 110,5% do valor de 2004. Os resultados alcançados na educação, na saúde e no ambiente são os principais motores desta tendência.

Para calcular o Índice de Bem-Estar, o INE utiliza dezenas de dados estatísticos de áreas tão distantes entre si como desemprego e homicídios, qualidade do ar e pobreza, ou doutoramentos e mortalidade.

Na área do ambiente, a situação hoje é muito melhor. O indicador está em 132% do valor de 2004. As sete séries de dados utilizadas pelo INE para chegar a este valor apresentam, todas, uma evolução favorável, em particular, a poluição do ar, a atribuição de bandeiras azuis às praias, as emissões de gases com efeito de estufa e as queixas locais quanto a sujidade ou poluição.